ESTADO DE MINAS

Publicado em 14/09/2024 - 05:55

Encurralados

INCÊNDIOS

ANIMAIS EM AGONIA NA TEMPORADA DO FOGO

Chamas deixam rastro de destruição na vida silvestre em Minas, com bichos carbonizados, feridos ou em fuga. O resgate é difícil, e os sobreviventes enfrentam a "fome cinzenta"

cada incêndio florestal que varre as patsagens de Minas Gerais, as pegadas de milhares de animais silvestres também se apagam padeste ano, es bombelros registraram 57 ocorrências de salvamento de espécies da fauna silvestre em perigo no estado, um aumento de 35,7% em relação ao mesmo período do ano passado. Eses números, porém, são apenas uma pequena fração do Impacto real que o fogo caus an vida local. Multos animais não são encontrados a tempo de serem resgadados; outros não conseguem sobreviver às quelmaduras, à inadação de fumaça ou à "fone cinzenta" que se segue à destruição do ecossistema.

A trasédia não é nova mas este anos se in-

às quelmaduras, à inalação de fumaça ou à "fome cinzenta" que se segue à destruição do ecossistema.

A tragédia não é nova, mas este ano se intensificou com a seca prolongada e as ações humanas que deliberadamente ou por descuido, transformam vastas áreas verdes em cinzas. Agosto foi o mês com o malor número de incêndios florestais em quatro anos, totalizando 6.002 focos. E os primeiros datas de setembro já seguem a mesma linha: são 1.733 incêndios até o dia 9, o que equivale a 58% do totad dos 50 dias do mesmo mês no ano passado, de acordo com o Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerals (CBMMG). Nas matas, as chamas detisam um rastro de destruição, com animais carabonizados e até ovos de aves que acabam "cozidos" pelo fogo. A medida que as labaredas avançam, animais como cobras, pacas, arras, tucanos e micos são obrigados a fugilier muitos casos, elesse veem diante de animais feridos e desorientados. O sargento Allan Azevedo, do CBMMG, explica que, nesses casos, a equipe precisa decidir apidamente o que fazer. "Se o animal estriver machucado ou correndo algum risco, conduzimos até os Centros de Triagem de Animais Silvestres (Cetas) ou clinicas veterinárias parceiras. Se não houver ferimentos, levamos para um local seguro, longe das chamas os estados de Minas. Antes de realizar a soltura, os bombeiros avallam cuidadosamente o local, garantindo que ele ofereça alimento, abrigo e condições adequadas para a espécie.



A crescente demanda por resgates de ani-mais em queimadas revela uma séria limita-ção- a insuficiência de pessoal para lidar com o aumento exponencial de coorrências. Com 95 unidades de conservação monitoradas em todo o estado, os bombeiros contam com o apoio de entidades parceiras, como o Institu-to Habitat, que atuta a Região Central de Mi-nas Gerais, para auxiliar no combate ao fogo e resgate da fauna silvestre. A captura desses animais é um desaflo por si só, agravado pe-lo relevo acidentado e de dificil acesso nas

áreas atingidas. "A principal dificuldade é, muitas vezes, identificaros animais, especialmente aqueles em áreas abertas. Enquanto se tenta resgatar um, o fogo pode continuar avançando, colocando outros em risco", reveletados estados esta

avançando, colocando outros em risco, reve-la Tiago Lage, presidente da entidade. O trabalho de resgate felto pelo Instituto Habitat é voluntário e focado no primeiro atendimento emergencial. Muitas vezes, os animais precisam de intervenções cirrigicas ou ortopédicas para sobreviver às queima-duras ou ferimentos causados pela fuga de-

sesperada das chamas. A entidade também realiza o acompanhamento e reabilitação daqueles que precisam de mais tempo para se recupear. Quando um animal é considerado apto para voltar à natureza, ele éliberado em áreas seguras e em condições que aumentem suas chances de sobrevivência. "Para espécies que vivem em bandos, como a martiaca, a genie tem que pensar em uma soltura conjunta, para garantir que o animal se reintegre ao hábitat de forma eficaz", det talha Lage.











ESTATÍSTICA TRÁGICA

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Gerais Pagina: 24-25